



**JEL UERJ**  
Jornadas de Estudos da Linguagem  
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



## **Variação fonológica das vogais pretônicas /e/ e /o/ dos verbos na variedade do interior paulista**

Márcia Cristina do Carmo

E-mail: ma\_crisca@yahoo.com.br

PG/IBILCE/UNESP – FAPESP (Proc. 2009/09133-8)

O objeto de pesquisa do presente trabalho (FAPESP – 2009/09133-8) consiste no comportamento fonológico das vogais médias pretônicas dos verbos na variedade do interior paulista, mais precisamente da região do município de São José do Rio Preto. Nessas vogais, há a aplicação variável do *alçamento vocálico*, fenômeno no qual as vogais médias /e/ e /o/ são pronunciadas, respectivamente, como as altas [i] e [u], como em *s[i]guindo* e *c[u]zinhar*. Como *corpus* de pesquisa, são utilizados dezesseis inquiridos do Banco de Dados IBORUNA, resultado do Projeto ALIP (IBILCE/UNESP – FAPESP 03/08058-6). São analisadas amostras de fala espontânea de informantes do sexo feminino que apresentam: (i) Ensino Superior completo ou em andamento; e (ii) uma das seguintes faixas etárias: de 16 a 25; de 26 a 35; de 36 a 55; e acima de 55 anos. Quanto à metodologia utilizada, foram realizados os seguintes passos: (i) extração das ocorrências de vogais médias pretônicas dos verbos; (ii) identificação dos fatores controlados; (iii) análise do conjunto de dados, procedendo à transcrição fonética de base perceptual; (iv) identificação dos contextos de variação; e (v) quantificação das ocorrências selecionadas. A análise é realizada segundo o arcabouço teórico da Teoria da Variação e da Mudança Lingüística (LABOV, 1972), com a utilização do pacote estatístico VARBRUL. Como resultado geral, tem-se que alçam 16% das 2455 ocorrências de vogal pretônica /e/ e 10% das 2147 ocorrências de vogal pretônica /o/. Observa-se, nos dados desta pesquisa, que a maioria das ocorrências de pretônicas alçadas podem ser explicadas pelo processo de *harmonização vocálica* (BISOL, 1981), por meio do qual a vogal sofre o alçamento pela influência de uma vogal alta presente na sílaba seguinte à da pretônica-alvo, como em *acr[i]ditar* e *t[u]ssindo*. Esse resultado pode ser evidenciado, por exemplo, pelo fato de a variável lingüística *altura da vogal da sílaba subsequente à sílaba da pretônica-alvo* ter sido selecionada pelo programa estatístico como a mais relevante à aplicação do alçamento, com altos pesos relativos no que tange às vogais altas, tanto para a pretônica-alvo /e/, como em *cons[i]guir* e *s[i]gurar*, quanto para /o/, como em *desc[u]brindo* e *c[u]stumo*. Relacionada à aplicação do processo de harmonização vocálica, verifica-se a influência de informações morfofonológicas da classe gramatical do verbo, mais precisamente no que diz respeito à vogal /e/, pois, para essa vogal, o *tipo de sufixo com vogal alta presente no vocábulo em que a pretônica-alvo ocorre* e a *conjugação do verbo em que a pretônica-alvo ocorre* foram as variáveis selecionadas como, respectivamente, segunda e terceira mais relevantes para a aplicação do alçamento. Quanto ao *tipo de sufixo com vogal alta presente no vocábulo em que a pretônica-alvo ocorre*, constata-se que a presença de um sufixo modal-temporal de pretérito imperfeito /-ia/, como em *d[i]via*, ou de um sufixo número-pessoal /-i/, como em *p[i]di*, é favorecedora da realização do alçamento (PR .69 e .59, respectivamente).

Já no tangente à *conjugação do verbo em que a pretônica-alvo ocorre*, verifica-se um alto peso relativo (.89) para a terceira conjugação, como em *s[i]ntir*, o que pode ser explicado pela atuação da vogal alta /i/, vogal temática característica dessa conjugação. Nos poucos casos em que há alçamento apesar de não haver contexto para aplicação da harmonização vocálica, observa-se a atuação do processo de *redução vocálica* (ABAURRE-GNERRE, 1981), por meio do qual a vogal alça pela influência da(s) consoante(s) adjacente(s) à pretônica-alvo, como em *[ku]nversam*, em que a vogal pretônica /o/ é alçada para [u] pelo alto ponto de articulação da consoante velar /k/.

#### Referências bibliográficas

- ABAURRE-GNERRE, M. B. M. Processos fonológicos segmentais como índices de padrões prosódicos diversos nos estilos formal e casual do português do Brasil. *Caderno de Estudos Lingüísticos*, Campinas, v. 2, p. 23-44, 1981.
- BISOL, L. *Harmonia vocálica: uma regra variável*. 1981. Tese (Doutorado em Lingüística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1981.
- GONÇALVES, S. C. L. *Banco de dados Iboruna: amostras eletrônicas do português falado no interior paulista*. Disponível em: <http://www.alip.ibilce.unesp.br/iboruna>.
- LABOV, W. *Sociolinguistic Patterns*. 11th printing. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1991. (Primeira edição em 1972).

□

Palavras-chave: Variação lingüística; sociolingüística; fonologia; vogais; alçamento vocálico.

Eixo temático: Sociolingüística

Tipo de apresentação: Comunicação